

# RELATÓRIO REGIONAL

## SÃO MATEUS



2025

**RICARDO NUNES**

Prefeito de São Paulo

**ELIANA GOMES**

Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

**CÁSSIA APARECIDA TRAVENSOLO**

Secretária Adjunta

**RONALDO FERNANDES**

Chefe Gabinete

**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**MARCELO PANICO**

Presidente

**SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES**

Vice-presidente

**CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:**

SEGMENTO DOS TRABALHADORES DO SETOR

**Conselheiros Titulares**

JANETE CARDOSO BRITO

ANNA PAULA PARDINI VAZZOLER

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

**Conselheiro Suplentes**

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

MARCOS MUNIZ

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

SEGMENTO DOS USUÁRIOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Conselheiros Titulares**

JOANILDES DE SOUZA NERES

ANA PAULA MOREIRA RUIZ

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

SEGMENTO DAS ENTIDADES E ORGANIZAÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Conselheiros Titulares:**

MARCELO PANICO - Fundação Dorina Nowill para Cegos

ADRIANA GONÇALVES VIEIRA DA SILVA - Instituto Blandina Meirelles

REGIANE CARDOSO DE OLIVEIRA SASHIHARA - Fundação Comunidade da Graça

**Conselheiros Suplentes:**

RACHEL VAINZOFF KATZ - União Brasileiro-Israelita do Bem-Estar Social - Unibes

ÉRICA BUENO DA SILVA - Associação de Ensino Social Profissionalizante

CLÁUDIA SANTANA DA CRUZ - CAMP – Centro De Aprendizagem E Monitoramento Profissional Do Jabaquara

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMADS**

**Conselheiros Titulares**

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

ISABELA CALIL QUINTINO

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DOS SANTOS

LORENA CONCEIÇÃO DOS SANTOS

**Conselheiros Suplentes**

ADRIANA MARIA SABBAG NEUBER

BEATRIZ FERNANDES SANTOS

REFFERSON LIMA SILVA

ROSANA CHAVES AZEVEDO

**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMS**

**Conselheiro Titular**

FABIO HENRIQUE SALLES

**Conselheiro Suplente**

MARIA DAS GRAÇAS SILVA GARCIA

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME**

**Conselheiro Titular**

GLÁUCIA CRISTINE SILVA BURCKLER

**Conselheiro Suplente**

TAÍZE GROTO DE OLIVEIRA

**SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL – SGM**

**Conselheiro Titular**

LUCIANA DE SOUZA BRAGA

**Conselheiro Suplente**

RUTH ALVES DE SOUZA

**SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SMPED**

**Conselheiro Titular**

SEVERINA EUDOXIA DA SILVA

**Conselheiro Suplente**

CAROLINA CUSTÓDIO PEREIRA DOS SANTOS  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA –  
SMDHC**

**Conselheiro Titular**

ADALBERTO DE ALMEIDA SANTOS

**Conselheiro Suplente**

TIFANI DECLAIR PAULINI COELHO

**COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL**

**Membros do Conselho Diretor**

MARCELO PANICO

ISABELA CALIL QUINTINO

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

**Conselheiro(a)s titulares da Sociedade Civil**

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

**Conselheiro(a)s titulares do Poder Público**

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

ISABELA CALIL QUINTINO

**Membros da Comissão de Monitoramento e Controle das Deliberações –  
CMCDC**

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

JOANILDES DE SOUZA NERES

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

**Fórum de Assistência Social da Cidade de SP - FAS- SP**

**Conselheiros Titulares**

JOSÉ FRANÇA PEREIRA

SÉRGIO RODRIGUES DA SILVA

**Conselheiros(as) Suplentes**

KAREN SALES CORREA STEIN

RICARDO DE LIMA

**Fórum Municipal de Entidades Beneficentes de Assistência Social –  
FEBAS**

**Conselheira Titular**

ROSE FERREIRA COSTA

**Comitê Pop Rua**

**Conselheira Titular**

HARI KRAEMER ESQUILLARO

**Conselheira Suplente**

ADRIANA RIBEIRO DE ALMEIDA

**Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA**

**Conselheiro Titular**

MARCOS ANTONIO MUNIZ DE SOUSA

**Conselheiro Suplente**

FÁBIO HENRIQUE SALLES

**REPRESENTANTES DAS SUPERVISÕES ASSISTÊNCIA SOCIAL POR  
MACRORREGIÃO**

**Centro – Sé e Mooca**

MAURO PEREIRA DA SILVA

**Oeste – Butantã, Lapa, Pinheiros**

CLEIDE LEONEL AMARO MENDES

**Leste 1 – Aricanduva, Penha, Sapopemba, Vila Prudente**

DANIELA MACHADO PEREIRA BIDINOTI

**Leste 2 – Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim  
Paulista, Itaquera, São Mateus, São Miguel Paulista**

ANA APARECIDA AZEVEDO SOUSA

**Sul 1 – Ipiranga, Jabaquara, Vila Mariana**

ADRIANA FURLANETI

**Sul 2 – Campo Limpo, Capela do Socorro, Cidade Ademar, M'Boi Mirim,  
Parelheiros, Santo Amaro**

LUCIANE DE CÁSSIA DE FARIA

**Norte 1 – Jaçanã/ Tremembé, Santana/ Tucuruvi, Vila Maria/ Vila  
Guilherme**

BRUNO GONÇALVES MELO

**Norte 2 – Pirituba/ Jaraguá, Perus/ Anhanguera, Freguesia do Ó/  
Brasilândia, Casa Verde/ Cachoeirinha**

PRISCILA ROSA DOS SANTOS NOVAIS

**EQUIPE DA SECRETARIA EXECUTIVA DO COMAS-SP**

JOSEFA ALVES AMORIM  
GESSIANE SAYURI NOGUEIRA KUDO  
MAX NICOLA GONÇALVES LUCIO  
RENATA APARECIDA RODRIGUES EVANGELISTA  
DIMAR BÉRGAMO JUNIOR  
TAMIRES MENEZES SOBRAL  
VALTER LUIZ JUNIOR

**COMISSÃO REGIONAL SÃO MATEUS**

**Gestão - Titular**

WILSON PORDEUS DEDIS  
PATRÍCIA COSTA COUTO

**Suplente**

DEBORAH TONETTI BOETA FAGUNDES  
KARINA DAMAS PORDEUS

**Trabalhadores(as) – Titular**

LUCIANA SUELI DA SILVA  
JOSÉ WILSON O. DA SILVA  
DAYANA LIMA SARRETA

**Suplente**

ROSENI XAVIER DE SOUSA

**Organização Sociedade Civil – Titular**

GEISA ARAUJO COSTA  
ROSANE MONTEIRO DE PINHO

**Suplente**

ELIANE CORDEIRO CAVALCANTI

**Usuários(as) - Titular**

GABRIEL LOMBARDI DE OLIVEIRA

**Suplente**

PEDRO DE LIMA CASEMIRO ARAUJO

**ASSESSORIA – INSTITUTO POTENCIAL – PROJETOS SOCIAIS**

**Gestora**

INDIANA DEL-FRÉ LUDVIGER

**Coordenação Técnica**

MARLY PULLINI

**Coordenação Metodológica**

VALÉRIA A. ESCUDEIRO GIOVANNETTI

**Assessoria Técnica**

ANA CRISTINA DE SOUZA

JACQUELINE REIS

LAURA RAUCCI

VIVIANE CRISTINE DE SÁ NUNES

**Supervisora Regional**

ISABEL CRISTINA BUENO DA SILVA

**Equipe de Campo**

ALEXANDRE DAGUANO

ANTONIO JORGE DOS SANTOS

CÁSSIA GORETI DA SILVA

CATARINA BERNARDO SILVA

DARLENE TERZI DOS ANJOS AFONSO CAZARINI

EDIMISA RIBEIRO DO AMARAL

EDUARDO PEDRO DE CARVALHO

ELISABETE RODRIGUES COSTA

EMERSON SURIANE

FABIO ALVES MEIRELLES

FERNANDA PEREIRA DE OLIVEIRA

ILDA APARECIDA FIORANTE FIORE

IVONE SODRÉ MEIRELLES

JHENYFER SIMÃO DIAS

LUCIA HELENA MENEZES NEGRI NILSON

LUCIENE DA CUNHA GOMES

MANUELA MARTINS DA COSTA AQUINO

MARCELA PEREIRA DIAS

MARIANE PAVANI

ROBSON JOSÉ CANDIANI MOTA

ROGÉRIO PEREIRA GOMES

SANDRA AUGUSTA MARTINE

SYLVIA SABRINA CATALDO SANTANDER

VITÓRIA CUBA DIAS

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	9
1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS.....	11
2. CONFERÊNCIA REGIONAL DE SÃO MATEUS .....	17
2.1 Participação e Abrangência .....	17
2.2 Programação.....	17
2.3 PLENÁRIA INICIAL.....	17
2.3.1 Apresentação Cultural .....	18
2.3.2 Composição da mesa de abertura: .....	19
2.3.3 Diagnóstico Socioassistencial .....	21
2.3.4 Palestra.....	21
2.3.5 Composição da Mesa de Trabalho .....	22
2.3.6 Regimento Interno .....	23
3.1 TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO .....	32
3.1 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal.....	32
4. PLENÁRIA FINAL .....	45
4.1 Moções.....	46
4.2 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária.....	47
4.3 Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social.....	55
4.4 Ata da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de São Mateus – 2025. ....	56
ANEXO 2 – Carta Aberta à Conferência Regional de Assistência Social de São Mateus.....	59

## **APRESENTAÇÃO**

O Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), por meio da Resolução CNAS/MDS Nº 180, de 26 de dezembro de 2024 instituiu a Comissão Organizadora para a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social, com a finalidade de avaliar a execução da Política de Assistência Social e propor diretrizes para seu aperfeiçoamento, através da Portaria Conjunta MDS/CNAS nº 31 de 26/12/2024 convocou ordinariamente 14ª Conferência Nacional de Assistência Social com o tema: **“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”**.

O COMAS - Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo, seguindo às orientações do CNAS instituiu a Comissão Organizadora Central – COC, designada pela Resolução COMAS/SP nº 2346/2025 de 28 de janeiro de 2025 com apoio técnico da Secretaria Municipal de Assistência Social – SMADS. Desta forma, foram realizadas 32 Conferência Regionais preparatórias, por meio da prestação de serviços de assessoria técnica, metodológica e organizacional, garantindo a qualidade do processo, o alinhamento às diretrizes institucionais e a ampliação da participação democrática entre sociedade civil e poder público que culminou na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social.

Os eixos propostos para as Conferências de Assistência Social neste ano de 2025 têm como objetivo conferir, avaliar, propor e deliberar sobre as diretrizes que nortearão a Política de Assistência Social no território de cada SAS, no município, estado e federação visando o fortalecimento e aperfeiçoamento contínuo do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e conforme consta no Informe CNAS nº 01/2025 – Temas e Eixos – as Conferências “têm a função de mobilizar diferente segmentos da sociedade para a construção de um novo planejamento decenal para o período de 2026 a 2036”, como instrumento essencial de combate às desigualdades e garantia de proteção social.

**TEMA: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”.**

### **EIXOS TEMÁTICOS:**

**EIXO 1** - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

**EIXO 2** - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

**EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais:**  
Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

**EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente:** fortalecendo a participação social no SUAS.

**EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.**

## 1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS

A proposta metodológica à qual desenvolvemos pautou-se em um processo de participação social com envolvimento dos trabalhadores(as), usuários(as), representantes de OSC e poder público das 32 Conferências Regionais enquanto sujeitos de direitos, protagonistas de suas decisões, capazes de conferir as propostas regionais deliberadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo de 2023, compreender, dialogar e propor caminhos e estratégias para o desenvolvimento da Política de Assistência Social no território, em consonância com os princípios do SUAS, PNAS, NOB/SUAS, NOB/SUAS/RH, Plano Decenal 2015-2025. Para o desenvolvimento da metodologia utilizamos como base os Informes propostos pelo CNAS.

O processo metodológico foi dividido nas seguintes Etapas:

- ✓ Para garantir a participação de todos os territórios da cidade os interessados inscreveram-se no Sympla – plataforma para organização de eventos disponibilizado e sob responsabilidade do COMAS/SP e COC identificando o número limite de participantes para cada região, o segmento representado e o Eixo Temático de interesse.
- ✓ O **CRENCIAMENTO** é o momento em que os participantes se identificaram na entrada da Conferência Regional recebendo uma identificação com a cor do Eixo Temático escolhido. A empresa de infraestrutura – Oficina de Eventos – foi a responsável pelo credenciamento e a equipe do Instituto Potencial – Projetos Sociais realizou o apoio, acolhendo os participantes em suas necessidades. As cores dos Eixos Temáticos estão discriminadas abaixo:

<b>EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.</b>
<b>EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.</b>
<b>EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).</b>
<b>EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e</b>

**comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.**

**EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.**

Para o desenvolvimento dos trabalhos da Conferência Regional do **São Mateus**, o Instituto Potencial – Projetos Sociais disponibilizou uma equipe de **24** colaboradores subdivididos em: supervisão regional, apoio volante, apoio técnico à mesa, sistematizadores e relatores de plenária, mediadores e relatores de grupo por Eixo Temático, líderes de apoio e apoio geral.

- ✓ As **PLENÁRIAS INICIAL E FINAL** foram de responsabilidade da comissão regional de cada território, de forma a garantir a condução e liberdade dos trabalhos, com apoio técnico e metodológico do Instituto Potencial – Projetos Sociais.
- ✓ Os **GRUPOS DOS EIXOS TEMÁTICOS** foram divididos em quatro momentos:
  - Momento 1** – “Escalômetro” – ato de conferir as deliberações regionais da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de 2023.

**Momento 2** – Contextualização do Eixo Temático a partir dos vídeos produzidos pelo CNAS.

Vídeo do Eixo -1 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=99p0UXYad5Y>

Vídeo do Eixo – 2 CNAS

[https://www.youtube.com/watch?v=mN0\\_vmWT-0k&t=19s](https://www.youtube.com/watch?v=mN0_vmWT-0k&t=19s)

Vídeo Eixo – 3 CNAS

[https://www.youtube.com/watch?v=2W5pc\\_QQvRM&t=32s](https://www.youtube.com/watch?v=2W5pc_QQvRM&t=32s)

Vídeo Eixo – 4 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=BKOtuNEeizQ&t=4s>

Vídeo Eixo – 5 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=ol6cHAynxLQ&t=47s>

**Momento 3** – Divisão do grupo em quatro subgrupos para discussão de propostas a partir de perguntas norteadoras:

**EIXO 1 – Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.**

**Subgrupo 1**

Quais são os principais obstáculos que impedem o acesso pleno e igualitário aos serviços socioassistenciais por parte de diferentes grupos, como pessoas em situação de rua, população indígena, pessoas com deficiência e idosos? Que ações são necessárias para eliminar essas barreiras?

**Subgrupo 2**

Como os serviços do SUAS podem se integrar de forma mais eficaz com outras políticas públicas e respeitar as especificidades culturais de populações como indígenas, pessoas nas mais diversas situações de vulnerabilidade para garantir um atendimento integral, humanizado e com identidade?

**Subgrupos 3**

De que forma podemos garantir que os serviços, benefícios e programas da assistência social estejam disponíveis também em territórios indígenas e comunidades distantes, assegurando o direito de todos ao SUAS, sem discriminação ou exclusão?

**Subgrupo 4**

Como o CRAS e o CREAS podem se fortalecer como portas de entrada acolhedoras e preparadas para atender a diversidade dos territórios, incluindo a escuta sensível e o respeito às especificidades da população indígena?

**EIXO 2 – Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.****Subgrupo 1**

Quais os desafios para o aperfeiçoamento do SUAS na atual conjuntura, considerando as atuais condições do sistema e da realidade social? E como fortalecer a gestão descentralizada e o pacto federativo entre união, estados e municípios e DF no âmbito do SUAS diante da conjuntura atual?

**Subgrupo 2**

Como a vigilância socioassistencial pode contribuir para inovação de sistemas, metodologias e processos de trabalho para ampliar os direitos socioassistenciais?

**Subgrupo 3**

De que forma a inovação nas metodologias, processos de trabalho e sistemas impacta a gestão do trabalho no SUAS?

#### **Subgrupo 4**

Quais são os principais desafios relacionados às/aos trabalhadores hoje no SUAS e quais as estratégias possíveis para a profissionalização e valorização das/os trabalhadoras/es do SUAS nas três esferas do governo?

### **EIXO 3 – Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)**

#### **Subgrupo 1**

Como podemos garantir a participação efetiva e respeitosa dos usuários do SUAS, incluindo lideranças indígenas, pessoas idosas, pessoas com deficiência e juventudes periféricas, nos espaços de decisão, como conselhos e conferências? Garantindo a integração de benefícios e serviços socioassistenciais.

#### **Subgrupo 2**

O que impede ou dificulta hoje a presença ativa da sociedade civil nos espaços de controle social do SUAS? Que estratégias podem ser adotadas para fortalecer essa participação e torná-la mais representativa e acessível? De forma a fortalecer a proteção social à população vulnerabilizada.

#### **Subgrupo 3**

De que forma os conselhos de assistência social podem acolher e respeitar os saberes e formas de organização próprias dos povos indígenas e de outras comunidades tradicionais, promovendo um controle social verdadeiramente intercultural? Garantindo a segurança de renda e inclusão social na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

#### **Subgrupo 4**

Que ações podem ser desenvolvidas no município para capacitar os usuários e seus representantes sobre seus direitos e deveres no SUAS, incentivando sua autonomia, consciência crítica e atuação política? Na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

### **EIXO 4 – Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.**

**Subgrupo 1**

Como fortalecer o diálogo entre usuários, trabalhadores do SUAS, organizações da sociedade civil e gestores públicos para garantir decisões coletivas e representativas que reflitam a realidade dos diversos territórios, incluindo comunidades indígenas e rurais?

**Subgrupo 2**

Quais estratégias podem ser adotadas para garantir que a articulação entre os segmentos valorize saberes tradicionais, práticas comunitárias e modos próprios de organização social, como os das populações indígenas?

**Subgrupo 3**

De que maneira podemos facilitar a participação de grupos historicamente excluídos (indígenas, pessoas com deficiência, pessoas com deficiência, juventudes, população em situação de rua) nos espaços deliberativos do SUAS, como os conselhos municipais e conferências?

**Subgrupo 4**

Como criar canais de comunicação mais acessíveis e eficazes entre os segmentos do SUAS, respeitando a diversidade linguística, cultural e geográfica dos usuários?

**EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no cofinanciamento do SUAS.****Subgrupo 1**

Como o município pode garantir a previsão orçamentária contínua no para a Política Municipal de Assistência Social para ações emergenciais e de calamidade pública, assegurando o financiamento imediato de respostas protetivas?

**Subgrupo 2**

De que forma o município pode articular o cofinanciamento entre União, Estado e Município para garantir a continuidade dos serviços socioassistenciais durante emergências, sem comprometer os atendimentos regulares da proteção básica e especial?

**Subgrupo 3**

Como o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) pode atuar de forma mais ativa na deliberação, fiscalização e controle social do uso de recursos emergenciais, garantindo transparência e efetividade nas ações?

**Subgrupo 4**

Quais mecanismos de planejamento e financiamento municipal podem ser instituídos para garantir recursos do SUAS acessíveis à população indígena ou de comunidades tradicionais?

**Momento 4** – Apresentação das propostas dos subgrupos para o grupo maior e votação por ordem de importância para ser encaminhado à plenária final.

## 2. CONFERÊNCIA REGIONAL DE SÃO MATEUS

### 2.1 Participação e Abrangência

A Conferência Regional de São Mateus aconteceu no dia 25 de julho de 2025 no CEDESP - Rua Chantal, 28 – Vila Bela e conforme demonstra quadro abaixo quanto a previsão, inscrições e credenciados:

Previsão	Inscritos	Credenciados
450	500	500

A representação por segmento está detalhada no quadro a seguir:

Poder Público	Trabalhadores (as) do SUAS	Representantes de OSC	Usuários (as)	Observadores (as)	Total
4	436	8	48	3	500

### 2.2 Programação

A programação foi desenvolvida conforme a dinâmica da Conferência Regional respeitando as necessidades de organização do evento, votaram em plenária a não execução do “Conferir” e a apresentação do Diagnóstico Socioassistencial.

8h00	Recepção / Credenciamento
10h22	Apresentação Cultural
10h57	Composição da mesa
11h55	Palestra
12h42	Leitura e aprovação do Regimento Interno
13h50	Intervalo para almoço
15h00	Trabalhos em grupos por Eixos Temáticos
17h45	Plenária Final
19h55	Eleição dos delegados(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social
20h08	Encerramento

### 2.3 PLENÁRIA INICIAL

O mestre de cerimônia José Wilson iniciou a abertura solene com a leitura de um texto de autoria de Wilson e Karina Pordeus: *“A Assistência Social não é uma política de remendo. É um pilar da democracia. E defender seu fortalecimento é defender o direito à dignidade de milhões de brasileiros e brasileiras”*.

Em seguida, agradeceu a presença de representantes dos serviços: Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo CPA Padre Bello, CCA Rede Comunitária, OSC Fundação Comunidade da Graça, bem como a presença dos conferencistas representantes de todos os serviços da rede socioassistencial que contribuíram para a realização do evento.

Refere um agradecimento especial à OSC Associação Padre Moreira, ao palestrante Rodrigo Diniz, à Patrícia Dalva (assessora da vereadora Edir Sales) e à deputada federal Juliana Cardoso.

### 2.3.1 Apresentação Cultural

As pessoas idosas usuárias do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Núcleo de Convivência do Idoso – NCI “Minha História”, sob regência do professor Fabinho Rocha, apresentaram um jogo de capoeira seguida de breve introdução sobre a lenda e dança do maculelê, ofertados pela organização social CIAP São Patrício por meio de oficina.

Foi uma atividade interativa com a plenária que acompanhou com os movimentos do corpo, utilizando os bastões de maculelê que foram distribuídos previamente.



Dando continuidade às intervenções culturais, o poeta e educador social Tito, do CEDESP CPA Padre Bello, membro do coletivo Força Ativa de Cidade Tiradentes, declamou uma poesia marginal de sua autoria, contribuindo para as reflexões do dia sobre os desafios da política pública de assistência social no território: *“Contra a precarização, estamos em luta pela valorização!”*.

### 2.3.2 Composição da mesa de abertura:

Oziel Evangelista de Souza - Subprefeito de São Mateus

Ana Aparecida Azevedo Sousa - Supervisora de SAS São Mateus

Wilson Pordeus Dedis - Coordenador de CRAS, representante da Comissão Regional São Mateus

Flariston Francisco da Silva - Representante Organização da Sociedade Civil (OSC)

Luciana Sueli da Silva - Representante dos(as) Trabalhador(as) do SUAS

Marcelo Panico - Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo – COMAS

Carmen Lucia - Representante dos(as) Usuários(as)

Elisa Cordeiro Lima - Representante dos(as) Usuários(as)

Rafael Martins – Representante do Fórum de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Mateus

Em seguida, houve a execução do Hino Nacional Brasileiro e sequência das falas institucionais dos componentes da mesa.



A mesa de abertura da Conferência teve início com a fala do subprefeito Oziel Evangelista que expôs sobre a aproximação da subprefeitura de São Mateus com aqueles(as) que mais precisam, quando destacou a agenda da cultura e as iniciativas culturais no território. Convidou para um breve pronunciamento a deputada Juliana Cardoso, que mencionou questões relacionadas ao orçamento insuficiente que a administração pública destina para a política de assistência social.

Rafael Martins, do Fórum de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Mateus, discorreu sobre o cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Mesmo reconhecendo avanços nas últimas décadas, Rafael enfatizou que o território tem muito a avançar no cumprimento do ECA. Por fim, leu uma carta aberta do Fórum Regional dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Mateus como manifesto que se encontra em anexo. (Anexo 2)

Wilson Pordeus, representante da Comissão Organizadora, falou sobre algumas ações da pré-Conferência e explicou que atrasos administrativos e problemas orçamentários fizeram com que a conferência fosse realizada posteriormente à data prevista pelo COMAS. Comentou sua satisfação com a Plenária cheia, mas lembrou que não é um “espaço cheio de pessoas” que se constrói uma conferência regional, mas sim a participação. Enfatizou que a conferência é oportunidade de informação e relação de forças de poder, um processo democrático de participação popular.

Flariston, representante do segmento OSC, mencionou algumas entidades que realizam ações comunitárias há mais de 50 no território de São Mateus, antes mesmo da implantação do SUAS. Destacou o tema geral da conferência: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência” e citou o parágrafo único do artigo 1º da Constituição Federal Brasileira o qual estabelece que: *“Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição”*. Com base no artigo supracitado, Flariston referiu que a principal diretriz da política de assistência social é a participação da população por meio de representatividade, onde a prioridade absoluta é a garantia dos direitos da criança e do adolescente.

As representantes do segmento Usuário, a saber, Cármen Lúcia e Elisa Cordeiro Lima referiram a importância da participação das pessoas idosas e das crianças e adolescentes na conferência.

Marcelo Panico fez autodescrição e apresentou seu cão guia, a fim de destacar a importância de garantir a acessibilidade nas conferências. Em sua fala institucional, provocou com uma pergunta para a plenária: *“Desde o Plano Decenal de 2015, quantas propostas foram efetivadas?”* Com isso, como representante do COMAS, sugere levar tal provocação para os trabalhos em grupos.

Em seguida, a mesa abriu espaço para dois breves manifestos: Egídio Carvalho, do Fórum da Assistência Social, que atentou para a precarização do SUAS,

e Willian, do movimento Luta de Classes, que convocou a Plenária para um ato agendado para agosto em frente à SMADS contra o sucateamento do SUAS e precarização da política de assistência por parte da administração pública.



### 2.3.3 Diagnóstico Socioassistencial

Durante a mesa de abertura, o presidente do COMAS/SP, Marcelo Panico, em representação à Comissão Organizadora, apresentou à Plenária – em razão dos atrasos na Programação – a proposta a supressão da apresentação do vídeo elaborado pela coordenação do Observatório de Vigilância Socioassistencial (SMADS/GSUAS/COVS) contendo o diagnóstico do território de São Mateus, considerando que as referidas informações já constam no material disponibilizado aos(às) conferencistas. A proposta foi submetida à deliberação plenária e aprovada por contraste visual, registrando-se 4 votos contrários e 4 abstenções.

O material disponibilizado encontra-se disponível no endereço abaixo:

<https://drive.google.com/drive/folders/1DmvuzXn5-4G7jN6cTiecMkLEPBqTI7Cb?usp=sharing>

### 2.3.4 Palestra

A palestra foi proferida por Rodrigo Aparecido Diniz, assistente social, mestre e doutor em serviço social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. É professor do Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, e pesquisador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Cidades e Territórios.

Rodrigo apresentou reflexões sobre a política de assistência social no território de São Mateus, a fim de dar subsídios para a construção das propostas durante os trabalhos em grupos. Sua contribuição suscitou reflexões a respeito de temas como sucateamento do SUAS e controle social.

### 2.3.5 Composição da Mesa de Trabalho

Cristina Marques Cruz - Representante do Fórum da Criança e do Adolescente

Luciana Sueli da Silva - Representante dos(as) Trabalhadores(as) do SUAS

Marcelo Panico - Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS/SP

Elisa Cordeiro Lima - Representante do Segmento Usuário

Wilson Pordeus Dedis - Coordenador de CRAS, representante da Comissão Regional São Mateus

Karina Damas Pordeus - Representante da Comissão Regional São Mateus

Natasha Grace Vieira Rodrigues - Representante do Segmento Usuário, conselheira do COMAS/SP

Isabela Calil Quintino - Representante do Segmento Poder Público, conselheira do COMAS

A Comissão Organizadora deliberou previamente pela correção da minuta disponibilizada pelo COMAS, reorganizando a ordem dos Capítulos do Regimento Interno que ficou sob a responsabilidade da equipe de metodologia – Instituto Potencial – Projetos Sociais.

Antes da leitura do RI, Marcelo Panico esclareceu que a proposta metodológica da mesa seria realizar a leitura corrida do Regimento Interno, indicando os destaques num primeiro momento, para só ao final da leitura alterar e corrigir a redação, se necessário. A proposta foi colocada em regime de votação e aprovada por contraste de maioria de votos.

A Mesa propôs a *supressão do ato de conferir* na Conferência Regional de São Mateus por causa dos atrasos na programação. A proposta foi disponibilizada para votação, sendo que a Plenária aprovou a supressão por contraste visual de maioria de votos.

## 2.3.6 Regimento Interno

Nº	Destaque	Alterações/ Redação Final do artigo
01	Art. 8º Alteração do texto em relação ao horário de encerramento do credenciamento.	Art.8º. Na 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da SÃO MATEUS, o credenciamento será presencial, até as 10:30hs, e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (50 por grupo).
02	Art. 8º, §2º Supressão do termo “segunda lista” e incluir “primeira lista (credenciamento)”.	Os participantes na primeira lista (credenciamento) serão o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.
03	Art. 9º Reajuste na programação ao final da aprovação do Regimento Interno com representante da Comissão Organizadora.	8h00 – Recepção 8h00 às 10h30 - Credenciamento 09h00 – Apresentação Cultural 09h15 - Mesa de Abertura 09h30 – Palestra 10h30 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional; 13h50 - Intervalo para almoço 15h00 - Trabalho em grupos 16h30 - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora 16h30 - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição; 17h00 – Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo; 18h00 - Encerramento.
04	Art. 9º Supressão da apresentação do Diagnóstico Socioassistencial da Programação.	Supressão na Programação
05	Art. 12, § 2º Alteração na redação do parágrafo.	Se houver mais de um grupo da mesma temática, a quantidade de propostas a serem apresentadas na Plenária serão divididas para o trabalho nos grupos do mesmo eixo, conforme aprovação da Comissão Regional.
06	Art. 13 Alteração na redação do artigo.	As moções serão recolhidas pelos coordenadores da comissão regional nos grupos de trabalho até o final dos trabalhos em grupo.
07	Art. 16, § 2º Comissão: proposta	Deverão ser eleitos/as Delegados/as e observadores/as da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da

	de alteração na redação do artigo.	Cidade de São Paulo a representação dos segmentos: usuários, trabalhadores, entidades e gestão do poder público.
08	Art. 16, § 2º Comissão: supressão do inciso II	Aprovada por contraste
09	Art. 16, § 2º Inclusão de inciso III	Caso não haja candidato(as) a delegados titulares ou suplentes para o nº de vagas, as remanescentes serão distribuídas na prioridade, usuários, trabalhadores, entidades e gestão de poder público.
10	Art. 16, § 2º Inclusão de inciso V.	A lista de intenção de candidatos a delegados para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social será passada para prioritariamente aos grupos de trabalho.
11	Art. 16, § 2º Inclusão de inciso VI	A lista indicativa de intenção e a manifestação de interesse a candidatura poderá ocorrer na plenária final.

Observação: 03 propostas de alteração de artigos foram suprimidas pelos próprios proponentes.

## REGIMENTO INTERNO

### CAPÍTULO I

#### Da Organização

**Art. 1º.** A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de **SÃO MATEUS** é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

**Art. 2º.** A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de **SÃO MATEUS** terá caráter deliberativo em seu âmbito e propositivo no âmbito Municipal, Estadual e Nacional. Será realizada conforme normativas do COMAS-SP.

**Art. 3º.** A Comissão Organizadora Regional é responsável pela sua infraestrutura e organização, em todas as etapas da conferência regional, conforme previsto em resolução específica do COMAS-SP, sendo acompanhada e subsidiada pela Comissão Organizadora Central - COC.

**Art. 4º.** A Conferência Regional de Assistência Social de **SÃO MATEUS** será realizada no âmbito da SAS – Supervisão de Assistência Social.

**Art. 5º.** A mesa coordenadora dos trabalhos da Conferência Regional de Assistência Social de **SÃO MATEUS** será composta por:

- Dois Coordenadores (Comissão Regional),

- Até dois representantes indicados e aprovados pelo COMAS/SP;
- Um representante da SAS;
- Dois representantes da Sociedade Civil, sendo um do segmento dos trabalhadores e um do segmento dos usuários.

**§ 1º.** A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do Conselheiro do COMAS/SP, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

**§ 2º.** Cabe ao Coordenador:

- Dar início aos trabalhos;
- Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenária;
- Conduzir os trabalhos do dia;

**§ 3º.** Cabe ao Mediador:

- Assegurar a realização da Conferência Regional observando o Regimento Interno;
- Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

**§ 4º.** A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria Contratada nos trabalhos da Plenária.

**Art. 6º.** A Comissão Organizadora Regional de **SÃO MATEUS**, constituída prioritariamente de forma paritária, através de Assembleia Regional no âmbito da região da SAS, será homologada pelo COMAS-SP através de resolução publicada em diário oficial.

**Parágrafo Único.** A Comissão Regional é de coordenação paritária constituída por 1(um) representante da Sociedade Civil e 1(um) representante do Poder Público, sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando-se a paridade.

**Art. 7º.** Serão participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de **SÃO MATEUS**:

- Conselheiro(a)s Municipais de Assistência Social de São Paulo;
- Representantes de gestão do Poder Público;
- Representantes de Organizações Sociais da Sociedade Civil.
  
- Trabalhadores(a)s do SUAS, da rede estatal e não estatal, e organização de trabalhadores(a)s;
- Usuário(a)s ou Organização de Usuário(a)s;

- Representantes de Fóruns Regionais, Municipais, Estaduais e Nacional;
- Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias;
- Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero.

§ 1º. Os participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de **SÃO MATEUS** deverão ser maiores de 15 (quinze) anos, mediante apresentação de documento com foto.

§ 2º. A identificação dos participantes será por meio de lista de presença ou identificação *on-line*, conforme metodologia aprovada pela Comissão Organizadora Central e específica por Segmentos: Entidades, Usuários, Trabalhadores e Poder Público, bem como Observadores e Convidados, dentre outros.

§ 3º. Participarão na eleição dos/as Delegados/as da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, os segmentos previstos em Resolução específica do COMAS/SP.

**Art.8º.** Na 16ª Conferência Regional de Assistência Social de **SÃO MATEUS**, o credenciamento será presencial, até as 10:30hs, e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (50 por grupo).

§1º. Ficam estabelecidas duas listas de presença, sendo: a primeira ao final do credenciamento com o número de pessoas inscritas e a segunda ao final dos trabalhos em grupo com o número efetivo de participantes.

§2º. Os participantes na primeira lista (credenciamento) serão o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

## **CAPÍTULO II**

### **Da Programação**

**Art. 9º.** A Conferência Regional terá a seguinte programação:

8h00 – Recepção

8h00 às 10h30 Credenciamento

09h00 – Apresentação Cultural

09h15 - Mesa de Abertura

09h30 – Palestra

10h30 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;

13h50 - Intervalo para almoço

15h00 - Trabalho em grupos

16h30 - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora

16h30 - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;

17h00 – Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

18h00 - Encerramento.

### **CAPÍTULO III**

#### **Da Temática**

**Art. 10.** A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de **SÃO MATEUS** terá como tema: “**20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência**”.

**§ 1º.** Na Conferência Regional no âmbito das SAS e da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, serão debatidos os 5 Eixos:

**Eixo 1:** Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

**Eixo 2:** Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

**Eixo 3:** Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social.

**Eixo 4:** Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social.

**Eixo 5:** Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

### **CAPÍTULO IV**

#### **Dos Grupos**

**Art. 11.** Nos grupos os participantes serão divididos em subgrupos, respeitando os eixos, utilizando a metodologia definida para o processo Conferencial.

§ 1º. Cada grupo terá um Mediador e um Relator disponibilizados pela empresa de Metodologia Contratada responsável pela metodologia.

§ 2º. Cabe ao Mediador do Grupo:

- Abrir e orientar a discussão;
- Esclarecer dúvidas técnicas relativas ao Eixo;
- Coordenar e mediar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- Assegurar que todas as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;
- Controlar o tempo.

§ 3º. Cabe ao Relator:

- Registrar as propostas de deliberação do grupo em instrumental próprio;
- Apresentar o relatório à mesa coordenadora e à Plenária;
- Havendo mais de um Grupo Temático do mesmo Eixo, cabe aos relatores desses grupos a sistematização prévia das propostas, com a indicação do total de votos recebidos em cada uma delas e a apresentação do resultado à equipe responsável pela sistematização final, que apresentará a mesa coordenadora e à Plenária.

**Art. 12.** Os Grupos deverão deliberar em seu Grupo Temático as propostas que serão apresentadas à Plenária da Conferência Regional de Assistência Social de SÃO MATEUS. Após a aprovação, a Empresa de Metodologia Contratada deverá sistematizar as deliberações para subsidiar a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º- Cada grupo de trabalho apresentará na plenária da Conferência Regional até 5 (cinco) propostas para a regional, até 5 (cinco) propostas para o município, até 2 (duas) propostas para o Estado e até 02 (duas) propostas para o Federal,

§ 2º Se houver mais de um grupo da mesma temática, a quantidade de propostas a serem apresentadas na Plenária serão divididas para o trabalho nos grupos do mesmo eixo, conforme aprovação da Comissão Regional."

## **CAPÍTULO V**

### **Da Plenária Final**

**Art. 13.** As moções serão recolhidas pelos coordenadores da comissão regional nos grupos de trabalho até o final dos trabalhos em grupo.

§ 1º. As moções deverão ser assinadas por pelo menos 10% dos participantes constantes na segunda lista de presença.

§ 2º. Nos casos em que a Plenária não se sentir esclarecida sobre o teor da Moção será concedido ao autor 02 minutos para esclarecimentos.

**Art. 14.** No que se refere às intervenções:

- Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados durante a leitura e esclarecimentos, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito.
- Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação.
- Somente serão concedidas no máximo duas defesas mediante consulta à Plenária.
- A Mesa poderá abrir busca de consenso entre os proponentes, caso seja autorizada pela Plenária.
- A assessoria contratada garantirá apoio técnico na Plenária da Conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e organização da eleição e referendo dos/as Delegados/as, sob coordenação da Comissão Organizadora Regional.

**Art. 15.** O Relator de cada grupo apresentará a proposta e entregará para a mesa coordenadora os “formulários padrão” preenchidos durante a discussão dos grupos.

**Parágrafo Único.** Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão

apresentados na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, a empresa contratada será responsável pelo recolhimento das listas de presença, instrumentais preenchidos pela Comissão e pelos grupos, o regimento aprovado pela Plenária, moções e avaliação dos participantes.

## **CAPÍTULO VI**

### **DOS/AS DELEGADOS/AS**

**Art. 16.** Critério de escolha dos/as Delegados/as Titulares/Suplentes e Observadores/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

**§ 1º.** Os/As delegados/as à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de

São Paulo terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos/as Delegados/as na Conferência Regional.

**§ 2º.** Deverão ser eleitos/as Delegados/as e observadores/as da para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo a representação dos segmentos: usuários, trabalhadores, entidades e gestão do poder público.

- Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores e Usuários serão eleitos:

Delegados/as titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional;

Delegados/as suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional;

– Observadores - até o máximo de 05 (cinco) por Conferência Regional, os quais terão direito a voz na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

**III -** Caso não haja candidato(as) a delegados titulares ou suplentes para o nº de vagas, as remanescentes serão distribuídas na prioridade, usuários, trabalhadores, entidades e gestão de poder público.

**IV-** A composição da delegação para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será acrescida de 36 (trinta e seis) Conselheiros (as) do COMAS-SP - sendo 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes da sociedade civil e 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes do Poder Público, os quais participarão da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, na condição de Delegados/as natos/as, desde que participem integralmente do processo (Plenária e Grupos) e com referendo da Plenária Final, em pelo menos 03 (três) das 32 Conferências Regionais seguindo as orientações da Comissão Organizadora Central;

**V-** A lista de intenção de candidatos a delegados para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social será passada prioritariamente aos grupos de trabalho.

**VI** – A lista indicativa de intenção e a manifestação de interesse a candidatura poderá ocorrer na plenária final.

**Parágrafo único** – A empresa de infraestrutura contratada deverá entrar em contato com os delegados (as) suplentes que substituirão os delegados(as) titulares que não tiverem realizado inscrição de 06/08/25 até 08/08/25 e realizarão sua inscrição para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

- Caso uma região não atinja o número necessário de Delegados/as, não poderá ser complementado por representantes de outra região, tendo em vista a representatividade regional;

- Serão considerados/as eleitos/as os/as candidatos/as que obtiverem maior número de votos dos/as participantes, em pleito realizado em Plenária.

**§ 1º.** Os/As Delegados/as Titulares e Suplentes deverão ser apresentados/as pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social de **SÃO MATEUS** para referendo final da Plenária Final.

**§ 2º.** Os/As Delegados/as eleitos/as, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados/as, sendo indicado o/a suplente conforme a ordem decrescente de votos.

– A empresa de Metodologia Contratada ficará responsável, juntamente com a Comissão Organizadora Regional, pela elaboração da listagem nominal dos/as Delegados/as titulares, suplentes e observadores/as, referente à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

**Art. 17.** Os casos omissos serão resolvidos pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social de **SÃO MATEUS** em conjunto com o representante do COMAS-SP moderador da Conferência Regional *ad referendum* da Plenária.

São Paulo, 25 de Julho de 2025.

Aprovado pela Plenária da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de **SÃO MATEUS**.

### 3.1 TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO

O quadro abaixo demonstra o número de participantes por Eixo Temático:

Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5
46	67	62	73	62

#### 3.1 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal

Os grupos dos Eixos 2 e 3 foram divididos em A e B.

Eixo 2 A com 43 participantes e Eixo 2B com 24.

Eixo 3 A com 27 participantes e Eixo 3B com 30.

No grupo do Eixo 1 houve um desentendimento entre um conferencista e o mediador devido à tentativa de apresentar mais propostas do que o proposto, o que gerou atrasos nos trabalhos do grupo. O conferencista insistiu que todas as propostas fossem levadas à plenária, causando tensão. De forma geral, o grupo mostrou resistência em participar e, devido à confusão e demora, vários participantes acabaram se retirando.

No grupo do Eixo 2 houve um pequeno desafio na organização inicial, devido ao número de participantes e a necessidade de garantir que todos pudessem contribuir de forma equilibrada. Observou-se que os participantes estavam engajados, mas apresentaram momentos de dificuldades e resistência. A dificuldade foi superada com a orientação adequada dos mediadores, e a divisão ocorreu de forma eficiente, permitindo que todos os grupos trabalhassem de maneira produtiva.

## EIXO 1 UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS – ACESSO INTEGRAL COM EQUIDADE E RESPEITO ÀS DIVERSIDADES

Mediador: EMERSON SURIANI

Relator: LUCIENE DA CUNHA GOMES E CATARINA BERNARDO SILVA

Nome do(a) representante do grupo: Vanuza Brito Batista Arruda e Wagner Silva de Souza (Tito)

Nº de participantes do grupo: 45

Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Garantir que as ações regionais de assistência social tenham recursos específicos voltadas às populações indígenas, quilombolas e migrantes, como visitas territoriais, atividades culturais e suporte em casos de violência e violação de direitos.	37	0	0	37
2	Ampliar os serviços socioassistenciais no território de São Mateus, incluindo os distritos de Iguatemi e Parque São Rafael, assegurando o acesso à proteção social. Garantir formação continuada e a implementação de um plano de carreira para os profissionais do SUAS, promovendo valorização, qualificação e permanência na política pública.	21	0	0	21
3.	Garantir formação continuada e a implementação de um plano de carreira para os profissionais do SUAS, promovendo valorização, qualificação e permanência na política pública.	21	0	0	21
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Fomentar programas de formação continuada é obrigatório em interculturalidade, antirracismo e acolhimento à diversidade para os trabalhadores.	22	1	0	23
2	Incluir nos processos seletivos do SUAS a reserva de vagas e incentivos à contratação de profissionais indígenas e imigrantes.	6	11	0	17
3	Ampliar a rede socioassistencial, promovendo a integração dos	17	1	1	19

	serviços no território — incluindo a SAS, CRAS e CREAS — e fortalecendo o diálogo com as demais secretarias, de forma territorializada e intersetorial, articulando-se com as diversas políticas públicas.					
4	Capacitar os profissionais para acessar lideranças dentro dos territórios indígenas, comunidades distantes e áreas rurais, para implantar programas e projetos sociais e de empreendedorismo como fonte de renda.	14	7	0	21	
5	Garantir a gratuidade do transporte público, que contemple toda a conjuntura familiar para o acesso aos serviços públicos.	14	3	0	17	
6	Garantir meios de transportes para os profissionais da rede tenham acesso às famílias nos territórios.	12	10	0	22	
<b>Nº</b>	<b>Proposta Estadual</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>	
1	Possibilitar que toda a rede estadual socioassistencial tenha formações contínuas em relação às temáticas LGBTQIAPN, Letramento Racial e compreensão equitativa do acesso aos direitos	APROVADA POR CONTRASTE				
<b>Nº</b>	<b>Propostas Federais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>	
1	Unificar informações entre serviços do SUAS.	APROVADA POR CONTRASTE				
2	Criar uma Lei Federal de Âmbito Equitativo visando que todos os usuários do SUAS tenham o acesso garantido em todo território nacional.	APROVADA POR CONTRASTE				

<b>EIXO 2 A e B- APERFEIÇOAMENTO CONTÍNUO DO SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional</b>					
Mediador: Ivone Meirelles / Robson Candiani					
Relator: Mariane Pavani / Elisabete Rodrigues					
Nome do(a) representante do grupo: Andrea Monteiro Januário / Tânia Cristina Bianco / Marcio Vinicius					
Nº de participantes do grupo: 2 A – 43 / 2 B – 24 = 67					
<b>Nº</b>	<b>REGIONAIS</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Assegurar que o Poder Público garanta cuidados físicos e psicológicos aos trabalhadores, ofereçam 10 dias de descanso anual sem desconto nas férias ou salário, e garanta o pagamento de insalubridade e periculosidade conforme a CLT para todos os setores.				
2	Equiparar os salários entre cargos e categorias, com respeito às funções, sem desigualdades, reconhecendo todos os trabalhadores como essenciais e garantindo remuneração digna pelas ações desenvolvidas.				
3	Implementar um mecanismo de identificação e acompanhamento dos usuários que utilizam os serviços intersetoriais, bem como das ações integradas desenvolvidas de forma contínua pelos serviços, com o objetivo de fortalecer o trabalho em rede e garantir um atendimento mais eficiente e humanizado.				
4	Promover formação semestral aos trabalhadores da rede socioassistencial pela SAS para ampliar conhecimentos sobre a rede e dados coletados pelo COVS.				
<b>Nº</b>	<b>PROPOSTAS MUNICIPAIS</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Ampliar o quadro de RH para garantir a participação em capacitações e planejamento e na cobertura de profissionais por motivos de saúde.				
2	Promover ações intersetoriais entre assistência social e saúde para encaminhamento e acompanhamento dos profissionais da rede que vem enfrentando problemas psicológicos que envolvem o trabalho.				
3	Consolidar e efetivar as políticas públicas e as propostas já				

	estabelecidas das conferências anteriores.					
4	Ampliar a equipe técnica dos CCAs, CJs e demais serviços, como já preconiza a resolução 2077/2023 para garantir a qualidade do atendimento ao usuário e a valorização dos trabalhadores dos serviços.					
5	Criar um programa Intersecretarial com objetivo de promover cuidados psicológicos, emocionais e físicos (laborais) para os profissionais dos serviços socioassistenciais do município.					
<b>Nº</b>	<b>PROPOSTAS ESTADUAIS</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>	
1	Garantir valorização integral ao profissional, desde o acesso facilitado ao atendimento de saúde física e mental, como também a capacitação técnica profissionalizante de forma contínua e acessível.					
2	Promover encontros regionais presenciais no estado de São Paulo entre gestores e trabalhadores do SUAS, com objetivo de formação funcional, troca de experiências e boas práticas entre os serviços existentes nos municípios paulistas.					
<b>Nº</b>	<b>PROPOSTAS FEDERAIS</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>	
1	Implementar um sistema unificado de prontuário do SUAS e ampliar o RH com contratação temporária em caso de afastamento. Garantir capacitação contínua e valorização profissional com plano de carreira e revisão salarial conforme a NOB – RH/SUAS					
2	Aprimorar os sistemas de informação de gestão do nível federal às realidades municipais do território nacional.					

<b>Eixo 3 - INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).</b>						
Mediador: Fábio Meirelles e Sílvia Sabrina Cataldo Santander						
Relator: Manuela Aquino e Alexandre Daguano						
Nome do(a) representante do grupo: Rayssa Cristina, Ângelo Pereira, Carlos Eduardo Ciriaco e Felipe Canuto Silva						
Nº de participantes do grupo: 57						
<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>	
1	Criar parceria com as demais políticas, educação e saúde, para garantir a qualificação e fortalecimento dos serviços socioassistenciais.					
2	Fortalecer o Fórum Regional de Assistência Social garantindo o acompanhamento e monitoramento das propostas realizadas na 16ª Conferência.					
3	Implantar e fortalecer o Fórum Regional da Assistência Social, Fórum do Idoso, Fórum Intersetorial e Fórum da Pessoa com Deficiência.					
4	Efetivar pela SAS um levantamento das necessidades de serviços de proteção básica e especial em cada distrito, principalmente SASF.					
5	Realizar a divulgação do ID Jovem nos serviços da rede socioassistencial.					
<b>Nº</b>	<b>Propostas Municipais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>	
1.	Criar um sistema de integração de redes dos serviços socioassistenciais onde os profissionais possam ter acesso ao histórico do usuário(a) atendido.					
2.	Criar mecanismo de facilitação para o atendimento de imigrantes em seu idioma, povos originários, quilombolas, PCDS (línguas de sinais, braille) como garantia de acesso aos seus direitos dentro da rede socioassistencial.					
3.	Garantir uma parceria entre as políticas de assistência social, cultura, educação e trabalho permitindo o atendimento ao usuário (a) em sua integralidade.					

4.	Garantir a implantação dos serviços socioassistenciais necessários no território a partir do levantamento realizado pela SAS, sendo eles: SASF, ILPI 2 e 3, Centro DIA, CJ, SPV, CCA, CEDESP, NAISPD, NCI, CDPCD, NPJ, CREAS, CRAS e etc.					
5.	Garantir a gratuidade do transporte público para todos os usuários da rede socioassistencial e cadastrados no CadÚnico (passe livre).					
<b>Nº</b>	<b>Propostas Estaduais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>	
1.	Criar um sistema de integração de dados que facilite o fluxo de informações entre as pastas da educação, saúde e assistência social com o objetivo de facilitar o acesso às informações dos usuários (as).					
2.	Garantir por meio da Secretaria Estadual da Assistência Social com o monitoramento do CONSEAS SP que os municípios efetivem as demandas levantadas por meio do COVS, Conferências, Conselhos e Fóruns.					
<b>Nº</b>	<b>Propostas Federais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>	
1.	Criar mecanismos de avaliação <b>QUALITATIVA</b> , democrática e humanizada olhando para o indivíduo em seu desenvolvimento integral.					
2.	Criar e implantar um sistema unificado onde os serviços da rede socioassistencial possam cadastrar e atualizar as informações do CadÚnico, assinando um termo de responsabilidade para garantir o sigilo das informações (LGPD)					

<b>Eixo 4: GESTÃO DEMOCRÁTICA, INFORMAÇÃO NO SUAS E COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE: fortalecendo a participação social no SUAS.</b>					
Mediador: Darlene Terzi e Sandra Martine					
Relator: Marcela Dias					
Nome do(a) representante do grupo: Cleide Bezerra, Bruno de Lucca Carvalho e Bruno Pirangy					
Nº de participantes do grupo: 72					
<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Criar interações sociais partindo da SMADS, subprefeitura, CRAS e CREAS.				
2	Fortalecer os Fóruns e espaços de debate do território que garanta e possibilite a participação popular e democrática, aproximando trabalhadores, sociedade civil e o poder público na divulgação e acesso aos serviços e equipamentos socioassistenciais.				
3	Fortalecer os espaços já existentes, como Fóruns, Conferências, com a participação ativa dos usuários dos serviços já existentes, estabelecendo uma escuta qualificada e um olhar humanizado.				
4	Descentralizar e territorializar as decisões: Desenvolver diagnósticos participativos locais, com a presença ativa da população, para que as decisões reflitam as reais demandas e potencialidades de cada território; estimular a criação de Fórum da Assistência Social do Distrito de São Mateus ou os três distritos (São Mateus, São Rafael e Iguatemi) ou comissões locais de participação nos serviços do SUAS, com representações das comunidades, especialmente nas áreas de difícil acesso.				

Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Disponibilizar informações atualizadas e meios de comunicação de fácil acesso. Fortalecer a rede socioassistencial, através de uma plataforma digital, como o sistema GESUAS, para acessar as informações e assim identificar os grupos historicamente excluídos e suas demandas (migrantes, imigrantes, PCD, Indígenas, População em Situação de Rua, entre outros).				
2	Ampliar as equipes de agente SUAS, possibilitando maior cobertura territorial contemplando as necessidades locais e estruturais garantindo a articulação aos direitos fundamentais.				
3	Promover a formação continuada com capacitação para trabalhadores do SUAS, em todos os serviços da básica, média e alta complexidade, em temas como direitos humanos, relações étnico-raciais, diversidade e mediação de conflitos, escuta qualificada, e metodologias participativas. Realizar oficinas e encontros formativos com usuários e organizações da sociedade civil, para fortalecer sua autonomia, compreensão dos direitos e estratégias de incidência política.				
4	Ampliar atendimento nos três níveis de governo e transparência na gestão, garantindo condições para participação, disponibilizando apoio logístico (transporte, alimentação, internet, tradutores, etc.) de representantes de comunidades rurais e indígenas nos espaços de decisão. Utilizar tecnologias acessíveis (como rádio comunitária, WhatsApp, reuniões híbridas) para reduzir barreiras de comunicação e mobilização.				
5	Valorização dos trabalhadores do SUAS.				

Nº	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Levar conhecimento através de rádio, TV, redes sociais oficiais mostrando a importância dos segmentos da Assistência Social com ludicidade e comunicação fácil.				
2	Unificar a ação do governo do estado com os municípios para a execução do SUAS dentro do Estado de São Paulo.				
Nº	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Construir um grupo de trabalho unificado de cada segmento para monitoramento.				
2	Ampliar o cofinanciamento fundo a fundo para a elaboração de material de divulgação seja físico (panfletos e cartazes), midiático (redes sociais e TV) e campanhas em espaços públicos (unidades de saúde, escolas entre outros).				

<b>Eixo 5: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E EQUIDADE NO COFINANCIAMENTO DO SUAS</b>					
Mediador: Cássia Gorete / Ilda Fiore					
Relator: Jhenyfer Simão / Rogério Pereira					
Nome do(a) representante do grupo: Willian Agulhão / Flariston Silva					
Nº de participantes do grupo: 66					
<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Garantir a descentralização do orçamento da Assistência Social de São Paulo conforme o índice de vulnerabilidade social da região SAS São Mateus.	66			66
2	Pedir para a secretaria implantar o conselho regional, o qual já está aprovado.	66			66
3	Garantir recursos extraordinários específicos para adequação dos Serviços frente às emergências climáticas, para região da SAS São Mateus	66			66
4	Assegurar recursos para fortalecer a regionalização do SUAS com planejamento integrado, garantindo oferta qualificada dos serviços instalados no território, com ações de prevenção e atuação em emergências e calamidades pública.	66			66
5	Criar um grupo de trabalho na região no qual tenha usuários, trabalhadores, organizações e gestão pública para o planejamento, monitoramento, acompanhamento e fiscalização das ações e das prestações de contas, para que haja transparência.	66			66
<b>Nº</b>	<b>Propostas Municipais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Instituir um percentual mínimo de 5% da arrecadação tributária municipal para o financiamento do SUAS	66			66
2	Garantir a aprovação do PL 90/21 que prevê 5% do orçamento para a Assistência Social	66			66
3	Garantir que o crescimento gradual dos recursos para a Assistência	66			66

Social esteja previsto no próximo PPP							
4	Implementar cláusula de reajuste anual orçamentário no termo de colaboração, entre as OSCs e SMADS, vinculado ao IPCA acumulado e dados do DIEESE e sobre o custo de vida.	66					66
5	Garantir que a destinação de recursos do orçamento municipal da assistência social, no âmbito da SAS São Mateus, considere o percentual de moradores em relação à cidade (4%) e o índice de crescimento demográfico, em especial, do Distrito do Iguatemi (17%).	66					66
Nº	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes		
1	Instituir um percentual mínimo de 5% da arrecadação tributária estadual para o financiamento do SUAS	66			66		
2	Vincular recursos do ICMS (nota fiscal paulista) para o Fundo Municipal da Assistência Social	66			66		
Nº	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes		
1.	Instituir um percentual mínimo de 5% da arrecadação tributária nacional para o financiamento do SUAS.	66			66		
2	Garantir a revisão automática anual dos fundos da Assistência Social, nas três instâncias de governo, considerando o reajuste do IPCA acumulado e os dados do DIEESE sobre custo de vida	66			66		



#### 4. PLENÁRIA FINAL

Karina Damas Pordeus – Representante da Comissão Regional São Mateus

Wilson Pordeus Dedis – Coordenador de CRAS, representante da Comissão Regional São Mateus

Natasha Grace Vieira Rodrigues – Representante dos(as) usuários(as), Conselheira do COMAS/SP

Isabela Calil Quintino – Representante do poder público, Conselheira do COMAS/SP

A Plenária Final teve início com o ato performance “Colcha de Retalhos”, quando os conferencistas uniram pedaços de tecido com desenhos, pinturas, bordados, costuras e dizeres diversos, feitos a mão pelos(as) usuários(as) e trabalhadores(as) dos serviços socioassistenciais de São Mateus, formando uma imensa colcha de retalhos que foi levada pelos conferencistas até a mesa, cobrindo-a simbolicamente.



## 4.1 Moções

Categoria	(Descrição da moção)	(Nº de assinaturas)
<b>Indignação</b>	<p>Nós, trabalhadores e trabalhadoras do SUAS de São Mateus, exigimos resposta quanto à revisão da Portaria 46 (Resolução 2.077).</p> <p>Queremos a ampliação das equipes de serviços de proteção básica, especialmente SCFV, CCA e CJ, garantindo quadros de RH suficientes para ofertar um bom atendimento aos usuários.</p> <p>Queremos e exigimos a valorização dos trabalhadores, oportunizando espaços de capacitação, de planejamento de ações e de cuidado e promoção de saúde mental das equipes!</p> <p>Queremos o aumento do dissídio!</p> <p>Exigimos respeito!</p>	<b>60</b>
<b>Repúdio</b>	<p>(REPÚDIO E APOIO)</p> <p>Repúdio à estrutura de funcionamento da Conferência que sacrificou o cronograma previsto não possibilitando um “conferir” a partir dos dados da última conferência e que só foi possível o início dos trabalhos de discussão nos grupos às 15h00, prejudicando a qualidade e a profundidade dos trabalhos da conferência e a elaboração das propostas.</p>	<b>57</b>
	<p>Faz-se urgente a implantação de um CRAS no Distrito São Rafael, tendo em vista o número populacional do território e a distância percorrida para a população deste Distrito para acessar o CRAS São Mateus, e ainda as famílias que pela distância não conseguem acessar.</p>	<b>65</b>
<b>Recomendação</b>	<p>Nós, participantes da Conferência Regional de São Mateus, solicitamos à Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) que considere a implantação do SGTS – Sistema de Gestão do Terceiro Setor para a próxima anualidade.</p> <p>Nossa solicitação fundamenta-se no considerável desgaste operacional gerado pelas constantes correções e retrabalhos na prestação de contas, incluindo a recente necessidade de refazer mais de um ano de registros. Tal situação evidencia um desalinhamento prejudicial entre a Secretaria, a empresa responsável pelo sistema e as organizações da sociedade civil (OSCs), impactando diretamente a eficiência e a qualidade dos serviços prestados.</p>	<b>64</b>

## 4.2 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária

EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Garantir que as ações regionais de assistência social tenham recursos específicos voltadas às populações indígenas, quilombolas e migrantes, como visitas territoriais, atividades culturais e suporte em casos de violência e violação de direitos.</p> <p>2. Ampliar os serviços socioassistenciais no território de São Mateus, incluindo os distritos de Iguatemi e Parque São Rafael, assegurando o acesso à proteção social. Garantir formação continuada e a implementação de um plano de carreira para os profissionais do SUAS, promovendo a valorização, qualificação e permanência na política pública - essa proposta foi alterada (retirar esse texto).</p> <p>2. Ampliar os serviços socioassistenciais no território</p>	<p>1. Fomentar programas de formação continuada é obrigatório em interculturalidade, antirracismo e acolhimento à diversidade para os trabalhadores.</p> <p>2. Incluir nos processos seletivos do SUAS a reserva de vagas e incentivos à contratação de profissionais indígenas e imigrantes.</p> <p>3. Ampliar a rede socioassistencial, promovendo a integração dos serviços no território — incluindo a SAS, CRAS e CREAS — e fortalecendo o diálogo com as demais secretarias, de forma territorializada e intersetorial, articulando-se com as diversas políticas públicas.</p>	<p>1. Possibilitar que toda a rede estadual socioassistencial tenha às temáticas LGBTQIAPN+, Letramento Racial e compreensão equitativa do acesso aos direitos</p>	<p>1. Integrar os dados da capital ao prontuário SUAS do MDS</p> <p>2. Criar uma Lei Federal de Âmbito Equitativo visando que todos os usuários, (quilombolas, ribeirinhos, indígenas, migrantes e em ocupações) do SUAS tenham o acesso garantido em todo território nacional a serviços, programas e projetos.</p>

<p>de São Mateus, incluindo os distritos de Iguatemi e São Rafael, assegurando o acesso à proteção social</p> <p>3. Garantir formação continuada e a implementação de um plano de carreira para os profissionais do SUAS, promovendo valorização, qualificação e permanência na política pública.</p>	<p>4. Capacitar os profissionais para acessar lideranças dentro dos territórios indígenas, comunidades distantes e áreas rurais, para implantar programas e projetos sociais e de empreendedorismo como fonte de renda.</p> <p>5. Garantir a gratuidade do transporte público, que contemple toda a conjuntura familiar para o acesso aos serviços públicos.</p>		
<b>EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.</b>			
<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Assegurar que o Poder Público garanta cuidados físicos e psicológicos aos trabalhadores, ofereçam 10 dias de descanso anual sem desconto nas férias ou salário, e garanta o pagamento de insalubridade e periculosidade conforme a CLT para todos os setores</p>	<p>1. Ampliar o quadro de RH <b>garantindo</b> a participação em capacitações e planejamento e na cobertura de profissionais por motivos de saúde.</p> <p>2. Equiparar os salários entre cargos e categorias, com respeito às funções, sem</p>	<p>1. Garantir valorização integral ao profissional, desde o acesso facilitado ao atendimento de saúde física e mental, como também a capacitação técnica profissionalizante de forma contínua e acessível.</p> <p>2. Promover encontros</p>	<p>1. Implementar um sistema unificado de prontuário do SUAS e ampliar o RH com contratação temporária em caso de afastamento. Garantir capacitação contínua e valorização profissional com plano de carreira e revisão salarial conforme a NOB – RH/SUAS</p>

<p>2. Equiparar os salários entre cargos e categorias, com respeito às funções, sem desigualdades, reconhecendo todos os trabalhadores como essenciais e garantindo remuneração digna pelas ações desenvolvidas</p> <p>3. Implementar um mecanismo de identificação e acompanhamento dos usuários que utilizam os serviços intersetoriais, bem como das ações integradas desenvolvidas de forma contínua pelos serviços, com o objetivo de fortalecer o trabalho em rede e garantir um atendimento mais eficiente e humanizado.</p> <p>4. Promover formação semestral aos trabalhadores da rede socioassistencial pela SAS para ampliar conhecimentos sobre a rede e dados coletados pelo COVS.</p>	<p>desigualdades, reconhecendo todos os trabalhadores como essenciais e garantindo remuneração digna pelas ações desenvolvidas.</p> <p>3. Consolidar e efetivar as políticas públicas e as propostas já estabelecidas das conferências anteriores</p> <p>4. Ampliar a equipe técnica dos CCAs, CJs e demais serviços, como já preconiza a resolução 2077/2023 para garantir a qualidade do atendimento ao usuário e a valorização dos trabalhadores dos serviços.</p> <p>5. Criar um programa Intersecretarial com objetivo de promover cuidados psicológicos, emocionais e físicos (laborais) para os profissionais dos serviços socioassistenciais do município</p>	<p>regionais presenciais no estado de São Paulo entre gestores e trabalhadores do SUAS, com objetivo de formação funcional, troca de experiências e boas práticas entre os serviços existentes nos municípios paulistas.</p>	<p>2. Aprimorar os sistemas de informação de gestão do nível federal às realidades municipais do território nacional.</p>
---	---	--	---

**EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).**

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Criar parceria com as demais políticas, educação e saúde, para garantir a qualificação e fortalecimento dos serviços socioassistenciais.</p> <p>2. Fortalecer o Fórum Regional da criança e adolescente garantindo o acompanhamento e monitoramento das propostas realizadas na 16ª Conferência</p> <p>3. Implantar e fortalecer o Fórum Regional da Assistência Social, Fórum do Idoso, Fórum Intersetorial e Fórum da Pessoa com Deficiência.</p> <p>4. Efetivar pela SAS um levantamento das necessidades de serviços de proteção básica e especial em cada distrito, principalmente SASF.</p> <p>5. Realizar a divulgação do ID Jovem</p>	<p>1. Criar um sistema de integração de redes dos serviços socioassistenciais onde os profissionais possam ter acesso ao histórico do usuário(a) atendido.</p> <p>2. Criar mecanismo de facilitação para o atendimento de imigrantes em seu idioma, povos originários, quilombolas, PCDS (língua de sinais, braille) como garantia de acesso aos seus direitos dentro da rede socioassistencial.</p> <p>3. Garantir uma parceria entre as políticas de assistência social, cultura, educação e trabalho permitindo o atendimento ao usuário (a) em sua integralidade.</p> <p>4. Garantir a implantação dos serviços socioassistenciais necessários no território a partir do levantamento realizado pela SAS</p>	<p>1. Criar um sistema de integração de dados que facilite o fluxo de informações entre as pastas da educação, saúde e assistência social com o objetivo de facilitar o acesso às informações dos usuários (as).</p> <p>2. Garantir por meio da Secretaria Estadual da Assistência Social com o monitoramento do CONSEAS SP que os municípios efetivem as demandas levantadas por meio do COVS, Conferências, Conselhos e Fóruns</p>	<p>1. Criar mecanismos de avaliação QUALITATIVA, dos serviços, programas e projetos de forma democrática e humanizada olhando para o indivíduo em seu desenvolvimento integral.</p> <p>2. Ampliar a capacidade da centrais de cadastro para inclusão e atualização do CadÚnico</p>

<p>nos serviços da rede socioassistencial</p>	<p>para todas as tipologias</p> <p>5. Garantir a gratuidade do transporte público para todos os usuários da rede socioassistencial e cadastrados no CadÚnico (passe livre).</p>		
<b>EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.</b>			
<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Criar interações sociais partindo da SAS, subprefeitura, CRAS e CREAS.</p> <p>2. Fortalecer os Fóruns e espaços de debate do território que garanta e possibilite a participação popular e democrática, aproximando trabalhadores, sociedade civil e o poder público na divulgação e acesso aos serviços e equipamento socioassistenciais</p>	<p>1. Disponibilizar informações atualizadas e meios de comunicação de fácil acesso. Fortalecer a rede socioassistencial, através de uma plataforma digital, como o sistema GESUAS, para acessar as informações e assim identificar os grupos historicamente excluídos e suas demandas migrantes, PCD, Indígenas, População em Situação de Rua, entre outros.</p> <p>2. Ampliar as equipes de agente SUAS, possibilitando maior cobertura territorial contemplando as necessidades locais e</p>	<p>1. Levar conhecimento através de rádio, TV, redes sociais oficiais mostrando a importância dos segmentos da Assistência Social com ludicidade e comunicação fácil.</p> <p>2. Unificar a ação do governo do estado com os municípios para a execução do SUAS dentro do Estado de São Paulo.</p>	<p>1. Construir um grupo de trabalho unificado de cada segmento para monitoramento</p> <p>2. Elaborar material de divulgação (panfletos e cartazes), midiático (redes sociais e TV) e campanhas em espaços públicos (unidades de saúde, escolas entre outros), por meio de cofinanciamento fundo a fundo.</p>

<p>3. Fortalecer os espaços já existentes, como Fóruns, Conferências, com a participação ativa dos usuários dos serviços, estabelecendo uma escuta qualificada e um olhar humanizado.</p> <p>4. Descentralizar e territorializar as decisões: Desenvolver diagnósticos participativos locais, com a presença ativa da população, para que as decisões reflitam as reais demandas e potencialidades de cada território; estimular a criação de Fórum da Assistência Social do Distrito de São Mateus ou os três distritos (São Mateus, São Rafael e Iguatemi) ou comissões locais de participação nos serviços do SUAS, com representações das comunidades, especialmente nas áreas de difícil acesso.</p>	<p>estruturais garantindo a articulação aos direitos fundamentais.</p> <p>3. Promover a formação continuada com capacitação para trabalhadores do SUAS, em todos os serviços da básica, média e alta complexidade, em temas como direitos humanos, relações étnico-raciais, diversidade e mediação de conflitos, escuta qualificada, e metodologias participativas. Realizar oficinas e encontros formativos com usuários e organizações da sociedade civil, para fortalecer sua autonomia, compreensão dos direitos e estratégias de incidência política.</p> <p>4. Ampliar atendimento no município com transparência na gestão, garantindo condições para participação, disponibilizando apoio logístico (transporte, alimentação, internet, tradutores, etc.) de representantes de comunidades rurais e indígenas nos espaços de decisão</p> <p>5. Utilizar tecnologias acessíveis (como rádio comunitária,</p>	
---	---	--

	WhatsApp, reuniões híbridas) para reduzir barreiras de comunicação e mobilização		
<b>EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS</b>			
<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Garantir a descentralização do orçamento da Assistência Social de São Paulo conforme o índice de vulnerabilidade social da região SAS São Mateus.</p> <p>2. Pedir para a secretaria implantar o conselho regional, o qual já está</p>	<p>1. Instituir um percentual mínimo de 5% da arrecadação tributária municipal para o financiamento do SUAS</p> <p>2. Garantir a aprovação do PL 90/21 que prevê 5% do orçamento para a Assistência Social</p>	<p>1. Instituir um percentual mínimo de 5% da arrecadação tributária estadual para o financiamento do SUAS</p> <p>2. Vincular recursos do ICMS (nota fiscal paulista) para o Fundo Municipal da Assistência Social</p>	<p>1. Instituir um percentual mínimo de 5% da arrecadação tributária nacional para o financiamento do SUAS</p> <p>2. Garantir a revisão automática anual dos fundos da Assistência Social, nas três instâncias de governo, considerando o reajuste do IPCA</p>

<p>aprovado</p> <p>3. Garantir recursos extraordinários específicos para adequação dos Serviços frente às emergências climáticas, para região da SAS São Mateus</p> <p>4. Assegurar recursos para fortalecer a regionalização do SUAS com planejamento integrado, garantindo oferta qualificada dos serviços instalados no território, com ações de prevenção e atuação em emergências e calamidades públicas.</p> <p>5. Criar um grupo de trabalho na região no qual tenha usuários, trabalhadores, organizações e gestão pública para o planejamento, monitoramento, acompanhamento e fiscalização das ações e das prestações de contas, para que haja transparência.</p>	<p>3. Garantir que o crescimento gradual dos recursos para a Assistência Social esteja previsto no próximo PPP</p> <p>4. Implementar cláusula de reajuste anual orçamentário no termo de colaboração, entre as OSCs e SMADS, vinculado ao IPCA acumulado e dados do DIEESE e sobre o custo de vida.</p> <p>5. Garantir que a destinação de recursos do orçamento municipal da assistência social, no âmbito da SAS São Mateus, considere o percentual de moradores em relação à cidade (4%) e o índice de crescimento demográfico, em especial, do Distrito do Iguatemi (17%)</p>	<p>acumulado e os dados do DIEESE sobre custo de vida</p>
---	---	---

#### 4.3 Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social

Os (As) delegados(as) eleitos(as) na Conferência Regional estão assim representados: 16 trabalhadores(as) do SUAS, 01 usuários(as), 01 da gestão – poder público, 03 de organização da sociedade civil – OSC e 02 do COMAS/SP.

<b>Nº</b>	<b>NOME</b>	<b>SEGMENTO</b>
1	FLARISTON FRANCISCO DA SILVA	OSC
2	ROSEANE MONTEIRO DE PINHO	OSC
3	ROSEMEIRE SANTANA MODESTO	OSC
4	WILSON PORDEUS DEDIS	PODER PÚBLICO
5	WILLIAM LOPES RAMOS AGULHÃO	TRABALHADOR(A)
6	CACILDA SANTANA MODESTO	TRABALHADOR(A)
7	ELIANE CORDEIRO CAVALCANTE	TRABALHADOR(A)
8	KARINA DAMAS PORDEUS	TRABALHADOR(A)
9	CRISTINA MARQUES CRUZ	TRABALHADOR(A)
10	RAONI PEREIRA JERONIMO	TRABALHADOR(A)
11	ANDREIA ALVES DE SOUZA	TRABALHADOR(A)
12	DENISE BATISTA	TRABALHADOR(A)
13	ROSENI XAVIER DE SOUZA	TRABALHADOR(A)
14	BRUNO DE LUCCA CARVALHO	TRABALHADOR(A)
15	RAQUEL CAETANO DE SOUZA	TRABALHADOR(A)
16	PAULO RICARDO SOARES	TRABALHADOR(A)
17	SOLANGE MARIA DE LIMA SOARES	TRABALHADOR(A)
18	GILSON HENRIQUE DE FREITAS	TRABALHADOR(A)
19	DANIELA DOS REIS CHAGAS	TRABALHADOR(A)

20	CARLOS HENRIQUE DE SENNA	TRABALHADOR(A)
21	CLEIDE BEZERRA DA CRUZ	USUÁRIO
22	NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES	COMAS
23	ISABELA CALIL QUINTINO	COMAS



#### 4.4 Ata da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de São Mateus – 2025.

Aos 25 dias do mês de julho de 2025, às 8h00, nas dependências da CEDESP, localizado à Rua Chantal, 28, Vila Bela realizou-se a 16ª Conferência Regional de Assistência Social de São Mateus, convocada pelo Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS), em conformidade com a Resolução CNAS/MDS nº 174/2024, que convoca a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social e estabelece as diretrizes do processo conferencial para o triênio 2025–2028, e com base no Informe CNAS nº 1/2025, que define o tema nacional e os cinco eixos temáticos orientadores.

A Conferência teve como tema central: **“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”**, contando com a participação de representantes do governo, trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS),

entidades socioassistenciais, usuários e demais segmentos da sociedade civil organizada.

A mesa de abertura foi composta por Oziel Evangelista de Souza, subprefeito de São Mateus, Ana Aparecida Azevedo Sousa, supervisora de SAS, Wilson Pordeus Dedis, representante da comissão regional São Mateus, Flariston Francisco da Silva, representante de Organização da Sociedade Civil – OSC, Luciana Sueli da Silva, representante do segmento Trabalhador, Marcelo Panico, presidente do Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo – COMAS/SP, Carmen Lucia, representante do segmento Usuário, Elisa Cordeiro Lima, representante do segmento Usuário, e Rafael Martins, do Fórum de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Mateus.

A cerimônia de abertura teve início com as falas institucionais dos integrantes da mesa, que destacaram a importância da Conferência para o fortalecimento das políticas públicas de Assistência Social. Em seguida, foi realizada a execução do Hino Nacional Brasileiro. Este primeiro momento foi concluído com a palestra magna do professor Rodrigo Aparecido Diniz, mestre e doutor em serviço social, a fim de dar subsídios para a construção das propostas durante os trabalhos em grupos.

Na sequência, foi realizada a leitura e a aprovação do Regimento Interno da Conferência, conforme minuta previamente encaminhada aos delegados e participantes.

Após a aprovação do Regimento Interno, a mesa colocou em regime de votação a proposta de suprimir o Ato de Conferir dos trabalhos de Grupo por Eixos e na Plenária Final. A proposta foi aprovada por contraste visual de maioria de votos.

Em seguida, os participantes foram organizados em Grupos de Trabalho (GTs) para discussão dos eixos temáticos definidos pelo CNAS, a saber:

- **Eixo 1:** Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades
- **Eixo 2:** Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional
- **Eixo 3:** Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social

- **Eixo 4:** Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social

- **Eixo 5:** Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS

Cada grupo elaborou propostas para a região, o município, o estado e a União, considerando as especificidades locais e as diretrizes estabelecidas pelo CNAS.

Ainda durante a plenária, foram apresentadas 04 moções: 1 moção de indignação, 1 moção de repúdio e 2 de recomendação, todas aprovadas por unanimidade.

Em continuidade, a plenária foi dedicada à apresentação, debate e aprovação das propostas formuladas pelos grupos, respeitando as deliberações construídas coletivamente, conforme previsto no Regimento Interno aprovado. A seguir o detalhamento das propostas:

- Eixo 1: 3 regionais, 6 municipais, 1 estadual e 2 federais;
- Eixo 2: 4 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- Eixo 3: 5 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- Eixo 4: 4 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- Eixo 5: 5 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 2 federais.

Na etapa final, foram eleitos(as) por aclamação os(as) delegados(as) titulares: 16 representantes dos(as) trabalhadores(as), 1 de usuários(as), 3 de entidades (OSC) e 1 do poder público. Os nomes dos(as) delegados(as) eleitos(as), com seus respectivos segmentos e entidades representadas, constam na lista anexa a esta ata.

Nada mais havendo a tratar, às 20h08, foi declarada encerrada a 16ª Conferência Regional de Assistência Social de São Mateus, sendo esta ata lavrada por Vitoria Cuba Dias, e posteriormente assinada representantes da Comissão da Conferência Regional.

## ANEXO 2 – CARTA ABERTA À CONFERÊNCIA REGIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO MATEUS



### Fórum Regional de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Mateus

São Paulo, 25 de julho de 2025.

#### Carta Aberta à Conferência Regional de Assistência Social de São Mateus

Prezados(as) participantes da Conferência Regional de Assistência Social de São Mateus,

O Fórum dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Mateus, composto pela sociedade civil, organizações sociais e movimentos, atuante no território desde a década de 1990, entendendo a importância das Conferências como espaço de participação social e de deliberação, não poderíamos iniciar este importante diálogo sem antes denunciar a grave situação que a Política de Assistência Social enfrenta na cidade de São Paulo e em nosso território.

A falta de recursos destinados à área social nos preocupa profundamente. Os orçamentos insuficientes têm comprometido diretamente a qualidade e a abrangência dos serviços oferecidos à população mais vulnerável. A ausência de **reajuste das verbas**, mesmo diante do aumento constante das demandas e dos custos operacionais, agrava ainda mais esse cenário. Nossas equipes trabalham com limitações, e a comunidade sofre as consequências diretas dessa desvalorização e violação de direitos.

Além da insuficiência de recursos, é inaceitável que o **repasse do dissídio** dos trabalhadores e trabalhadoras da assistência social esteja estagnado. Essa medida desrespeita os direitos de profissionais que prestam serviços de extrema importância ao cuidado e amparo da população, impactando diretamente suas condições de vida e a motivação para continuar prestando um serviço tão essencial.

Mais alarmante ainda é a **completa ausência de diálogo** com o Prefeito e a Secretária responsáveis pela área. As tentativas de interlocução têm sido infrutíferas, resultando em um silêncio que beira o descaso. Essa falta de comunicação impede a construção de soluções conjuntas, a compreensão das reais necessidades e a implementação de políticas públicas eficazes.

Não há, por parte do poder público municipal, **nenhuma manifestação pública de interesse em resolver a situação**. A omissão e a inércia têm se tornado a tônica da gestão, deixando a assistência social em um estado de vulnerabilidade sem precedentes. Essas negligências afetam diretamente o atendimento às nossas crianças e adolescentes, que dependem de uma rede de



## Fórum Regional de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Mateus

proteção articulada e atuante para garantir seus direitos mais básicos. Quando o SUAS é fragilizado, é a infância e a juventude que primeiro sentem os impactos.

Esta denúncia não é um ato isolado, mas sim um clamor de todos aqueles que acreditam na importância de uma assistência social robusta, digna e que cumpra seu papel de garantir direitos. Não podemos aceitar que a população que mais precisa seja penalizada pela ineficiência e pela falta de compromisso com a área social.

Esperamos que esta Conferência seja um marco para a reversão desse quadro. Convocamos todos os presentes a se unirem a nós na luta por uma assistência social que receba o investimento, o respeito e a atenção que merece. É urgente que nossas vozes sejam ouvidas e que as medidas necessárias sejam tomadas para garantir que a assistência social da cidade de São Paulo possa, de fato, cumprir sua missão de proteção social.

Acrescentamos a este grave quadro o **medo de retaliações** que paira sobre as organizações sociais que atuam no campo da assistência. O clima de **intimidação e pressão** impede a livre expressão, a denúncia de irregularidades e a busca por melhores condições de trabalho e serviço. Essa intimidação compromete a autonomia e a capacidade de atuação das entidades, essenciais para a rede de proteção social. Tal prática não é pontual, trata-se de uma estratégia de silenciamento que, ao coibir denúncias e posicionamentos políticos, enfraquece toda a rede e desrespeita os princípios democráticos que sustentam o SUAS.

Lamentavelmente, a sociedade civil é quem sempre arca com as consequências da falta de recursos e dos processos de Conferências. Exemplos claros desse descaso incluem a **oferta de alimentação estragada** em conferências na cidade de São Paulo — um reflexo da falta de dignidade e respeito à saúde dos participantes e da urgente necessidade de **fiscalização e responsabilização** na gestão dos recursos públicos. A própria capital paulista teve seu calendário de conferências alterado por falta de verba, demonstrando que, apesar de um cronograma estabelecido, São Paulo não tem cumprido seu papel, reproduzindo **problemas históricos** nesse modelo de Conferência.

Sigamos na luta por uma Política de Assistência Social que priorize e defenda, sem concessões, a **integralidade da pessoa humana**.

Atenciosamente,

**Fórum dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Mateus – FDCA-SM**

FÓRUM DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SÃO MATEUS  
E-MAIL: [forumdca.saomateus@gmail.com](mailto:forumdca.saomateus@gmail.com)